

## ARRAIAL DE SANTO ANTÓNIO, CASELAS

No dia 14 de Junho, pelas 19h00, realiza-se o Arraial de Santo António junto à Igreja da Sagrada Família, em Caselas.

Música, petiscos, bebidas e diversão estão garantidos.

**SANTO ANTÓNIO** Como é tradicional, o Dia de Santo António, Padroeiro Secundário de Portugal, é celebrado no dia 13 de Junho na Igreja da Sagrada Família, em Caselas, com uma Missa às 17h00, a que se segue, como é habitual, a distribuição dos pãezinhos.

**TERÇO DOS HOMENS** Na próxima quinta-feira, dia 13 de Junho, realiza-se mais um Terço dos Homens, a partir das 21h15 na Igreja Paroquial.

Serão acolhidos todos os homens para rezar um terço meditado. Esta iniciativa de um grupo de Homens de Schoenstatt, que se realiza no dia 13 de cada mês, responde ao pedido de Nossa Senhora em Fátima e testemunha a nossa Fé.

**PROFISSÃO DE FÉ** As crianças do 6º Catecismo fazem a Profissão de Fé neste Domingo, durante a Missa das 12h00. Será a derradeira actividade de Catequese neste ano lectivo.

**PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA A PÉ** Respondendo ao desejo de muitos paroquianos, estamos a organizar nova Peregrinação a Fátima, a pé. Desta vez sairemos de Lisboa no dia 30 de Setembro e chegaremos a Fátima no dia 5 de Outubro, regressando nesse mesmo dia a Lisboa, de autocarro.

Os interessados deverão fazer a sua inscrição prévia até final de Junho no Secretariado Paroquial de Santa Maria de Belém ou de São Francisco Xavier.

## EVANGELHO DESTE DOMINGO

Jo 20, 19-23

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco».

Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado.

Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor.

Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós».

Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

### SALMO RESPONSORIAL

Salmo 103 (104), 1ab e 24ac.29bc-30.31.34

**REFRÃO:** *Enviai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a face da terra.*

**ARRAIAL** O nosso Arraial foi um êxito, mais uma vez: milhares de pessoas, muito calor, pouco vento, muita animação, bons petiscos e bom convívio. A Paróquia agradece a todos quantos ajudaram na montagem e colaboraram nas várias tendas e serviços.

### DINHEIROS PARA A IGREJA

Ofertórios Nova Igreja	1.199,42 €
Caixas	34,41 €
Donativos Baptismo	50,00 €
Donativos Arraial	85,00 €

1099

09.06 2019

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org



## PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER



István Dorffmeister, Pentecostes

*O Espírito é a respiração de Deus.  
Naquela sala fechada, entre a respiração ampla  
e profunda de Deus, o oxigénio do Céu.  
E como no princípio o Criador soprou o seu hálito  
de vida sobre Adão, assim Jesus sopra agora vida,  
transmite aos seus aquilo que os faz viver.*

ERMES RONCHI, AVVENIRE

### DOMINGO

*Solenidade de Pentecostes*

Act 2, 1-11

1 Cor 12, 3b-7. 12-13 ou

Rom 8, 8-17

Jo 20, 19-23

ou Jo 14, 15-16. 23a-26

Act 1, 1-11

Ef 1, 17-23

ou Hebr 9, 24-28

10, 19-23

Lc 24, 46-53

### SEGUNDA

*Bem-Aventurada Virgem*

*Maria, Mãe da Igreja*

Gen 3, 9-15.20

ou Act 1, 12-14

Jo 19, 25-34

### TERÇA

*S. Barnabé, Apóstolo*

Act 11, 21b-26; 13, 1-3

(própria)

Mt 10, 7-13 (apropriado)

### QUARTA

2 Cor 3, 4-11

Mt 5, 17-19

### QUINTA

*Festa de S. António de*

*Lisboa, presbítero e doutor*

*da Igreja, Padroeiro*

*secundário de Portugal*

Sir 39, 8-14 (gr. 6-11)

Mt 5, 13-19

### SEXTA

2 Cor 4, 7-15

Mt 5, 27-32

### SÁBADO

2 Cor 5, 14-21

Mt 5, 33-37

### PRÓXIMO DOMINGO

*Domingo XI do Tempo*

*Comum, Solenidade da*

*Santíssima Trindade*

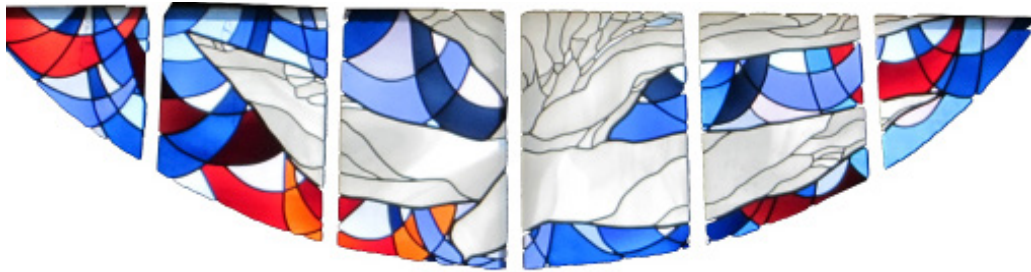
Prov 8, 22-31

Rom 5, 1-5

Jo 16, 12-15

## DEUS ABRAÇA-NOS QUANDO NOS CONFESSAMOS

Papa Francisco, 2014



O sacramento da Reconciliação (confissão) é um abraço de Deus a quem o recebe.

A Reconciliação, à semelhança da Unção dos Doentes, é um sacramento de cura. Quando vou confessar-me, é para me curar: curar-me a alma, curar-me o coração por alguma coisa que fiz que não está bem.

Celebrar o sacramento da Reconciliação significa ser envolvido num abraço caloroso: é o abraço da infinita misericórdia do Pai.

A Reconciliação brota das palavras que Jesus, depois de ressuscitado, dirigiu aos apóstolos: «A paz esteja convosco. (...) Recebei o Espírito Santo. Àqueles a que perdoardes os pecados, serão perdoados».

Há uma dimensão comunitária da Reconciliação, contrapondo os argumentos de quem defende que o perdão de Deus obtém-se numa relação directa, sem mediações.

O perdão vem de fora. O perdão dos nossos pecados não é algo que possamos darmos-nos; eu não posso dizer “eu perdoou-me os pecados”. O perdão pede-se, pede-se a um outro, e na Confissão pedimos o perdão a Jesus. O perdão não é fruto dos nossos esforços, mas é um presente, é um dom do Espírito Santo.

Só se nos deixarmos reconciliar no Senhor Jesus com o Pai e com os irmãos podemos estar verdadeiramente na paz.

Alguém pode dizer: “Eu confesso-me apenas a Deus”. Sim, podes dizer a Deus: “Perdoa-me”, e dizer os teus pecados. Mas os nossos pecados são também contra os irmãos, contra a Igreja, e por isto é necessário pedir perdão à Igreja e aos irmãos, na pessoa do sacerdote.

A vergonha que se pode ter na confissão é boa e saudável porque torna as pessoas mais humildes, e acaba por ser um sentimento que dá lugar à serenidade. Alguém que esteja na fila para se confessar sente todas estas coisas – também a vergonha – mas depois, quando termina a confissão, sai livre, grande, belo, perdoado, branco, feliz. E isto é o belo da Confissão.

Cada um responda a si mesmo no seu coração: quando foi a última vez que te confessaste? Cada um pense. Dois dias, duas semanas, dois anos, vinte anos, quarenta anos?

E se passou tanto tempo, não perder mais um dia: vai em frente, que o sacerdote será bom. E Jesus, Ele, é o melhor dos padres, e Jesus recebe-te. Recebe-te com muito amor. Sê corajoso e avança para a Confissão.

O Filho pródigo tanta culpa tinha no seu coração, e tanta vergonha. E a surpresa aconteceu quando, ao começar a falar e a pedir perdão, o pai não o deixou falar: abraçou-o, beijou-o e fez festa. Eu digo-vos: de cada vez que nós nos confessamos, Deus abraça-nos.

## OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

Papa Francisco, 2017

**CIÊNCIA.** Faz que o cristão penetre na realidade deste mundo sob a luz de Deus; vê cada criatura como reflexo da sabedoria do Criador e como caminho a Deus. Leva o homem a compreender o vestígio de Deus que há em cada ser criado. Por este dom o cristão reconhece o sentido do sofrimento e das humilhações no plano de Deus, que liberta e purifica o homem.

**ENTENDIMENTO / INTELIGÊNCIA.** Ajuda a penetrar no íntimo das verdades reveladas por Deus e entendê-las. Por ele o cristão contempla os mistérios da fé. É um entendimento diferente daquele que o teólogo obtém pelo estudo; o que é penoso e lento. O dom da inteligência é eficaz mesmo sem estudo; é dado aos pequeninos e ignorantes, desde que tenham grande amor a Deus. Por esse dom conhecemos os nossos pecados e a nossa miséria. Os santos, quanto mais se aproximaram de Deus, mais tiveram consciência do seu pecado ou da sua distância de Deus.

**SABEDORIA.** Dá um conhecimento da verdade revelada por Deus. Abrange todos os conhecimentos do cristão e põe-nos sob a luz de Deus, mostra a grandeza do plano do Criador e a sua onipotência.

**CONSELHO.** Permite ao cristão tomar as decisões oportunas nas horas difíceis da vida, para que se comporte como verdadeiro filho de Deus. Isso, às vezes, exige coragem. Por ele o Espírito Santo inspira-nos a maneira correcta de agir no momento oportuno. “Todas as coisas têm o seu tempo” (Ecl 3); fora desse momento preciso, o que é oportuno pode tornar-se inoportuno; nem sempre é fácil discernir se é oportuno falar ou calar, ficar ou partir, dizer “sim” ou dizer “não”.

**PIEIDADE.** Orienta-nos em todas as relações com Deus e com o próximo. Como filhos adoptivos de Deus, faz-nos reconhecer Deus como Pai. E, pelo fato de reconhecermos Deus como Pai, consideramos as criaturas com olhar novo. Este dom leva-nos a considerar o facto de que Deus é sumamente santo e sábio: Este dom leva os santos a desejar, acima de tudo, a honra e a glória de Deus. É também o que desperta no cristão a inabalável confiança em Deus Pai.

**FORTALEZA.** Dá-nos força para a fidelidade à vida cristã, cheia de dificuldades. Por este dom, o Espírito Santo dá-nos a coragem necessária para a luta diária contra nós mesmos, nossas paixões e problemas, com paciência, perseverança, coragem e silêncio. Dá-nos forças além das naturais. Esta força divina transforma os obstáculos em meios e dá-nos a paz mesmo nas horas mais difíceis.

**DOM DO TEMOR.** Não é o temor do mercenário ou o do castigo (do escravo); mas é o temor do amor do filho. É a rejeição que o cristão experimenta diante da possibilidade de ofender a Deus; brota das entranhas do amor. Não há verdadeiro amor sem este tipo de temor. Medo de ofender o Amado. Pelo dom do temor de Deus a vitória é rápida e perfeita, pois é o Espírito que move o cristão a dizer “não” à tentação. O dom do temor de Deus está ligado à virtude da humildade, que nos faz conhecer a nossa miséria, impede a presunção e a vã glória, e assim, nos torna conscientes de que podemos ofender a Deus; daí surge o santo temor de Deus. Ele liga-se também à virtude da temperança; combate a concupiscência e os impulsos desordenados do coração, para não ofender e magoar a Deus.